



TRATAMENTO CIRÚRGICO-ORTOGNÁTICO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PÓS-OPERATÓRIA

Mário César de Souza¹

¹Aluno de Mestrado, Área de de Implantologia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - mariocesarbucomaxilo@gmail.com

Investigar os resultados do tratamento cirúrgico ortognático em relação à disfunção temporomandibular (DTM), analisando fatores predisponentes à instalação de disfunção ausente antes do tratamento ou a piora da DTM já existente. Estudo através de levantamento em base de dados (Pubmed) no período dos últimos 20 anos. Neste período, a maioria dos trabalhos mostra casos com pacientes portadores de DTM previamente ao tratamento por cirurgia ortognática (COG) além de referência aos riscos da cirurgia para a articulação temporomandibular (ATM) devido ao posicionamento insatisfatório do(s) côndilo(s), meniscos ou reposicionamento assimétrico da maxila. Há também sugestão de conduta (ajuste oclusal) para quando a oclusão dentária insatisfatória está envolvida na disfunção. A literatura mostra que a COG produz modificações dos padrões de sinais e sintomas da DTM propiciando redução ou melhora destes, por outro lado, tende a causar redução da abertura bucal. Mostra também escassez de estudos referentes aos problemas provenientes do tratamento por COG e que podem contribuir para instalação de um quadro de DTM e, finalmente, a tecnologia CAD-CAM que avança sem retorno, permite-nos executar planejamento por cirurgia virtual e confecção de guias cirúrgicos com apoio ósseo e miniplacas personalizadas para fixação.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Disfunção Temporomandibular. Articulação Temporomandibular. Oclusão Dentária. CAD-CAM.